APORTE PARA RODOVIAS

Governo promete avaliar plano de R$ 1,5 bilhão ao Vale

Proposta protocolada pelo Consisa prevê duplicação da ERS-130 e terceiras faixas na RSC-453. Eduardo Leite se comprometeu a levar o plano ao Conselho do Plano Rio Grande e a debater o formato com o próximo gestor, Luciano Zucco

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O plano que o Vale do Taquari quer ver aplicado nas rodovias do Bloco 2 chegou às mãos do governador Eduardo Leite. Diante da oportunidade da possível última visita como chefe do Executivo, líderes regionais entregaram o plano de trabalho para duplicação e novas pistas na ERS-130 e RSC-453.

A proposta regional solicita parte dos R$ 1,5 bilhão do Fundo da Reconstrução (Funrigs) antes separados para a concessão do Bloco 2. Após reunião fechada com o deputado eleito, Roberto Lucchese (MDB) e com a presidente do Conselho de Desenvolvimento (Codevat), Cintia Agostini, o governador mudou de perspectiva.

"Saímos um pouco mais otimistas, pois o governador viu que eram obras que estavam no plano de concessão e que não seria necessário refazer estudos e projetos", realça o deputado eleito, Roberto Lucchese.

De acordo com ele, o governador assumiu o compromisso de levar o plano de trabalho regional para o Conselho do Plano Rio Grande e alinhar o formato de execução com o governador eleito Luciano Zucco.

Insistência na concessão

Ao fim a cerimônia no Hospital Bruno Born (HBB), a primeira manifestação do governador Eduardo Leite sobre o assunto trouxe pessimismo aos líderes regionais. A resposta do mandatário começou pelos investimentos feitos na região. "Não faltam ações e recursos à região pelo lado do governo do Estado. A gente não pode falar desses R$ 1,5 bilhão que estão previstos para aporte na concessão sem lembrar que já são mais de R$ 2 bilhões no Vale do Taquari em várias outras ações."

Leite destacou melhorias na ERS-129 entre Estrela e Roca Sales, a ERS-332 entre Encantado e Anta Gorda, a Ponte dos Vales, moradias, dragagens e aporte à saúde. Em seguida, lembrou que o Bloco 2 não se restringe ao Vale. "É um bloco de concessões rodoviárias que integra uma série de rodovias, não apenas do Vale do Taquari, mas também desde Encantado a Guaporé, indo a Passo Fundo e depois a Erechim."

FILIPE FALEIRO



Reunião após cerimônias no HBB e na FundeF serviu para líderes regionais alinharem com o governador como foi estruturado o plano de trabalho para duplicações e melhorias em duas rodovias do Vale

Naquele momento, a afirmação levava em conta uma tentativa de revisitar o edital e ainda na defesa da concessão, inclusive no diálogo com o futuro governador."Se o governo eleito desejar transformar o modelo de concessões para outro formato, infelizmente os recursos do Funrigs têm um prazo de encerramento dos aportes. Isso dificulta o aproveitamento como aporte para sustentar um volume de investimentos maior, que é bem maior do que R$ 1,5 bilhão."

Nova perspectiva

Pouco mais de uma hora depois, durante outra entrega em Lajeado, o governador teve acesso ao estudo regional, com a antecipação de obras prioritárias. Segundo Lucchese, a primeira fala do governador indicava que ele manteria o diálogo com o próximo governo para não desfazer o projeto de concessão e que abriria a possibilidade de dividir os R$ 1,5 bilhão. Depois, houve outro entendimento.

"Antes de ver a proposta, o governador deu a entender de que não haveria tempo para novos projetos de infraestrutura frente ao prazo do Funrigs. Mas avançamos, mostrando o que temos de prioridade e que são obras do estudo usado pela concessão", relata o deputado eleito.

A presidente do Codevat, Cintia Agostini, tem a mesma percepção. "No HBB, ouvi e pensei que não daria. Iria para concessão ou faria outras obras. Foi o que entendi. Na reunião, dissemos: o senhor sabe que nós trabalhamos pela concessão. Não foi possível, mas precisamos das obras."

Ela completa: "Não anima muito, mas da fala anterior até a reunião mudou. É um pouco alentador, mas não tanto."

Defesa regional

A proposta dos líderes locais prevê duplicação de Venâncio Aires a Arroio do Meio, terceiras faixas até Encantado e terceiras faixas entre Estrela e Teutônia, pela RSC-453. São as mesmas obras debatidas por prefeitos e entidades ao longo dos últimos anos, antes de o processo de concessão ser suspenso.

O plano de investimento tem R$ 1 bilhão como limite global e execução em 36 meses. O escopo inclui recuperação de pavimentos, drenagem, pontes, viadutos, obras de segurança e resiliência climática.

A base do plano são os estudos feitos para o Bloco 2, com análises das audiências públicas nas cidades e revisões das equipes municipais. Nem todo o percurso entre Encantado e Venâncio Aires será duplicado.

Caminho institucional

O pedido foi protocolado pelo Consisa nessa segunda-feira, 16, no Conselho do Plano Rio Grande. A mobilização reúne líderes políticas, municípios e entidades regionais em torno da destinação do recurso para melhorar a ligação entre as cidades e recuperar a infraestrutura rodoviária afetada pelas enchentes.

A governança do Funrigs exige etapas. As propostas passam pela triagem da Secretaria de Reconstrução Gaúcha (Serg), pela avaliação técnica do Comitê Científico, quando necessário, e pela validação do Comitê Gestor do Plano Rio Grande. Só depois o Comitê Gestor destina os aportes.

Risco da dispersão

O cenário que o grupo regional quer evitar é o rateio dos recursos conforme a proposta de Joel Wilhelm (PP), que prevê R$ 750 milhões divididos entre os dois blocos rodoviários, com uso em conservação e reparação, sem referência a duplicações. Para os representantes regionais, o formato não entrega as obras reivindicadas.

Decisão próxima

O governador Eduardo Leite pretende alinhar com Luciano Zucco o formato de execução dos investimentos em reunião marcada para amanhã, quinta-feira, 19 de novembro. Segundo Leite, a publicação do edital caberia à atual gestão, enquanto o leilão e a assinatura do contrato ficariam para o próximo governo. Uma eventual mudança no modelo pode comprometer o aproveitamento dos recursos do Funrigs, que têm prazo para uso.

"O que todo mundo tem dito é que a decisão é dele (Leite) e pronto. Mas até sabermos, temos de tentar tudo até o último momento. É uma luta necessária, fundamental. Por isso, temos de ver qual a proposta do Leite para o Zucco", afirma Cintia.



MUNICÍPIO DE RELVADO

PREGÃO PRESENCIAL 16/2026:

tipo menor preço para prestação de serviços na área de ODONTOLOGIA no município de Relvado/RS. Abertura: 01/12/2026 às 9h. Informações no Setor de Licitações, 51.3751-0530/99307.0217. Edital no Portal Nacional de Compras Públicas-PNCP e no www.relvadors.gov.br. Sessão pública será gravada em áudio e vídeo.

Relvado/RS, 17/11/2026. Carlos Luiz Fraporti, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE RELVADO

REPUBLICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO 14/2026

tipo menor preço: Aquisição de equipamento para o município de Relvado/RS, com recursos do Convênio Transferegov.br nº 998895/2026, do Ministerio da Integração e Desenvolvimento Regional e próprios. Abertura: 01/12/2026 às 14h, no www.bll.org.br. Informações no Depto. De Licitações, Rua das Hortênsias, 57, 51.3751-0530/99307.0217. Edital no Portal Nacional de Compras Públicas-PNCP e www.relvadors.gov.br.

Relvado/RS,17/11/2026. Carlos Luiz Fraporti, Prefeito Municipal.